



1º Ano Ensino Médio 1º Bimestre

Saberes e Investigação da Natureza



Apostilas de
Educação



Apresentação

Apresentamos a nossa apostila “Saberes e Investigação da Natureza” do 1º Ano do Ensino Médio, voltada para o 1º Bimestre. Ela foi desenvolvida com o intuito de enriquecer e dinamizar as aulas no decorrer deste período letivo.

Esta apostila foi elaborada com o objetivo de proporcionar uma abordagem completa e envolvente sobre a História da Ciência, um tema fundamental para o entendimento do desenvolvimento do conhecimento científico ao longo dos séculos.

Ao longo do primeiro bimestre, os alunos terão a oportunidade de explorar diversos aspectos da história da ciência, desde uma introdução à filosofia da ciência até debates sobre ética na prática científica. Eles também poderão conhecer a vida e os feitos de cientistas renomados, bem como entender as revoluções científicas e tecnológicas que moldaram nosso mundo.

Cada tópico é cuidadosamente elaborado, apresentando textos informativos, questões abertas resolvidas e atividades práticas que visam promover uma aprendizagem significativa e contextualizada.

Esperamos que esta apostila seja uma ferramenta valiosa em suas mãos, contribuindo para o desenvolvimento de uma educação científica sólida e inspiradora em sua sala de aula.

apostilasdeeducacao.com



Conteúdo

1º Bimestre - História da Ciência:

- Introdução à História e Filosofia da Ciência
- Linha do Tempo da História das Ciências
- Revoluções Científicas e Tecnológicas
- Ética na Ciência
- Biografias de Cientistas I
- Biografias de Cientistas II
- Biografias de Cientistas III
- Experimentação na História da Ciência
- Modelos e Teorias Científicas
- Abordagem Científica de Situações-Problema
- Ciência, Tecnologia e Sociedade
- Argumentação e Debate Científico



SABERES E INVESTIGAÇÃO DA NATUREZA	
1º ANO DO ENSINO MÉDIO	
1º BIMESTRE	
TEMA	PLANO DE AULA
História da Ciência	Introdução à História e Filosofia da Ciência

A história e a filosofia da ciência formam os alicerces sobre os quais a compreensão moderna do conhecimento científico é construída. É uma jornada fascinante através dos séculos, que nos leva a explorar os conceitos fundamentais que delineiam a natureza da ciência e sua relação intrínseca com questões filosóficas e sociais.

Em primeiro lugar, a distinção entre ciência e pseudociência é um dos pilares que sustentam o edifício do conhecimento científico. Enquanto a ciência se baseia na observação, experimentação e análise crítica, a pseudociência muitas vezes se apoia em conjecturas infundadas, ausência de evidências empíricas e crenças não testáveis. Esta distinção não apenas delineia os limites do que é considerado legítimo dentro da comunidade científica, mas também serve como um filtro crucial para discernir entre o conhecimento válido e as ideias infundadas.

O método científico emerge como uma ferramenta essencial na busca pelo entendimento do mundo natural. A sua estrutura sistemática, que envolve a formulação de hipóteses, a realização de experimentos controlados e a análise dos resultados, proporciona uma base sólida para a investigação científica. No entanto, é importante reconhecer que o método científico não é uma receita infalível, mas sim um processo contínuo de revisão e refinamento, sujeito a mudanças à medida que novas descobertas são feitas e novas tecnologias se tornam disponíveis.

Além disso, a ciência não existe no vácuo, mas está intrinsecamente ligada a questões filosóficas e sociais. A maneira como compreendemos a natureza da realidade, nossa visão do mundo e nossas crenças morais muitas vezes são influenciadas pelo progresso científico. Por exemplo, a teoria da evolução de Charles Darwin não apenas revolucionou nossa compreensão da vida na Terra, mas também desafiou concepções preexistentes sobre a origem e a diversidade das espécies, tendo implicações profundas nas perspectivas religiosas, éticas e sociais.

A ciência, portanto, não é apenas uma busca pelo conhecimento objetivo, mas também um empreendimento humano permeado por valores, ideologias e contextos culturais. Reconhecer essa interconexão entre ciência, filosofia e sociedade é essencial para uma apreciação completa da complexidade e da profundidade do empreendimento científico.

Questões

1. Qual é a diferença fundamental entre ciência e pseudociência?

- Resposta: A ciência se baseia em evidências empíricas, observações, experimentos controlados e análises críticas para formular teorias e compreender o mundo natural. Por outro lado, a pseudociência carece de fundamentação empírica e científica, muitas vezes se baseando em conjecturas infundadas, crenças não testáveis e ausência de validação por pares.

2. Como o método científico influencia a maneira como fazemos descobertas e compreendemos o mundo ao nosso redor?

- Resposta: O método científico proporciona uma estrutura sistemática para a investigação e a descoberta. Ao formular hipóteses, realizar experimentos controlados e analisar os resultados de forma objetiva, os cientistas podem avançar nosso conhecimento e compreensão sobre fenômenos naturais, processos biológicos, efeitos físicos e muito mais.

3. Por que é importante questionar constantemente as teorias científicas estabelecidas?

- Resposta: Questionar teorias científicas estabelecidas é essencial para o progresso científico. Novas descobertas e avanços tecnológicos podem fornecer novas perspectivas e evidências que desafiam ou complementam teorias existentes. Isso leva a uma revisão constante do conhecimento científico e ao refinamento das teorias para refletir melhor a realidade observada.

4. De que maneira as descobertas científicas podem afetar as perspectivas filosóficas e éticas da sociedade?

- Resposta: As descobertas científicas muitas vezes desafiam concepções filosóficas e éticas estabelecidas, influenciando a maneira como vemos o mundo e nossos valores morais. Por exemplo, teorias como a evolução de Darwin desafiaram interpretações religiosas da criação e influenciaram debates sobre ética, justiça e igualdade.

5. Como a compreensão da história da ciência pode nos ajudar a contextualizar os avanços científicos contemporâneos?

- Resposta: A compreensão da história da ciência nos permite entender como as teorias e descobertas científicas evoluíram ao longo do tempo. Isso nos ajuda a contextualizar os avanços científicos contemporâneos,

reconhecendo os desafios enfrentados por cientistas do passado e as lições aprendidas com suas descobertas, além de nos conscientizar sobre a natureza dinâmica e não linear do progresso científico.

Atividade Prática: Diferenciando Ciência de Pseudociência

Objetivo: Esta atividade tem como objetivo ajudar os alunos a compreender e distinguir entre ciência e pseudociência, utilizando exemplos concretos e análise crítica.

Materiais necessários:

- Acesso à internet, livros ou artigos sobre ciência e pseudociência.
- Papel e caneta para cada aluno.

Procedimento:

1. Introdução (10 minutos):

- Inicie a atividade explicando brevemente as diferenças entre ciência e pseudociência, utilizando os conceitos abordados previamente em sala de aula.
- Discuta exemplos de cada categoria para garantir que os alunos compreendam as distinções.

2. Pesquisa (20 minutos):

- Divida a turma em pequenos grupos.
- Peça aos grupos que pesquisem e identifiquem três exemplos de estudos ou teorias científicas e três exemplos de alegações pseudocientíficas.
- Eles devem anotar brevemente os exemplos encontrados e os critérios que utilizaram para classificá-los como ciência ou pseudociência.

3. Apresentação (15 minutos):

- Cada grupo deve apresentar seus exemplos à turma, explicando por que classificaram cada um como ciência ou pseudociência.
- Encoraje a discussão e o debate entre os grupos, incentivando os alunos a questionarem e defenderem suas escolhas.

4. Discussão (15 minutos):

- Facilite uma discussão em grupo sobre os critérios utilizados para distinguir ciência de pseudociência.



- Explore questões como evidências empíricas, metodologia de pesquisa, revisão por pares e falsificabilidade das teorias.

5. Reflexão (10 minutos):

- Peça aos alunos que escrevam em seus cadernos uma reflexão sobre o que aprenderam durante a atividade.
- Eles devem destacar os aspectos mais importantes que os ajudaram a diferenciar entre ciência e pseudociência e como essa distinção pode afetar suas vidas diárias.

6. Encerramento:

- Finalize a atividade resumindo os principais pontos discutidos durante a atividade.
- Reforce a importância de manter uma abordagem crítica e baseada em evidências ao avaliar informações científicas e pseudocientíficas.

[**Clique aqui para saber mais sobre esta apostila**](#)